

Orientação: Débora d'Ávila Reis

Autor: Jonathan Philippe Fernandes Barboza Dos Santos

Co- Autores: Lindiane Moreira Rodrigues; Isabela Lemos Coelho Ribeiro.

Linha de Pesquisa: Diversidade cultural

Introdução

O presente trabalho é resultado de uma intervenção no Espaço do Conhecimento UFMG, a partir da exposição atual intitulada “Demasiado Humano”, que trata das diferentes formas de conhecimento acerca do surgimento e desenvolvimento do universo e do homem.

O projeto foi concebido tendo como eixo uma abordagem cultural focada na cosmogonia Maxakali, grupo indígena que vive em uma reserva, próximo ao município de Ladainha, Teófilo Otoni ao norte de Minas Gerais.

Foi observado uma escassez de conhecimento e/ou interesse a respeito da cultura indígena no Brasil por parte de muitos dos visitantes do museu, sobretudo das crianças.



Fonte: www.marcelobicalho.blogspot.com

Objetivos

Ampliar a percepção em relação à cultura indígena, mais especificamente dos índios Maxakali, por parte das crianças visitantes na faixa de 9 a 12 anos de idade.

Esperamos que a partir disso, possamos também contribuir para a desconstrução de conceitos estereotipados em relação aos povos indígenas.

Procuramos instigar o aluno a uma compreensão ampliada da ideia do que é o índio, deixando de ser uma visão genérica, para uma ideia que comporte as diversidades desse grupo.

Resultados e Considerações Finais

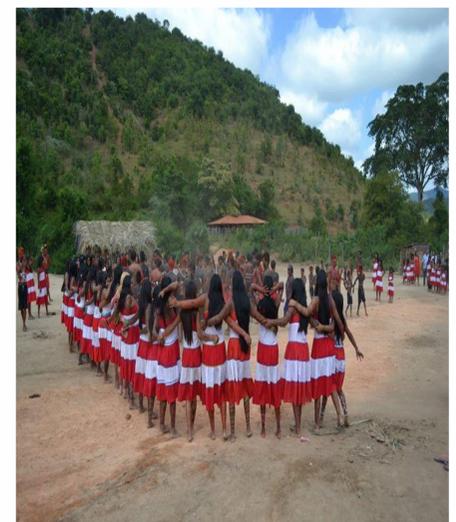
Notamos que, apesar das limitações desse projeto, influenciámos positivamente as crianças no sentido de ampliar a percepção sobre a figura do índio e a cultura indígena e possivelmente contribuir para desconstruir certos estereótipos. No entanto, não podemos afirmar que esse processo teve como resultado uma nova imagem consolidada em cada indivíduo, mas apenas suscitação de novos questionamentos sobre a cultura indígena.

Referências Bibliográficas

MAXAKALI, Rafael; MAXAKALI Pinheiro; MAXAKALI, Isael; MAXAKALI, Sueli; MAXAKALI, Marney; e MAXAKALI, Toto. **Hitupmã'ax: curar**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG: Cipó Voador, 2008.

Metodologia

- Tivemos uma conversa e pedimos às crianças que escrevessem em uma cartolina palavras que para elas remetiam ao índio;
- Apresentamos para os grupos fotos retratando índios que fogem do estereótipo vigente;
- Conversamos sobre a nossa própria experiência com a tribo Maxakali, enfatizando a diversidade de vivências;
- Apresentamos o restante do andar para os alunos, direcionando a conversa para uma perspectiva relacionada ao papel específico do indígena na construção da história brasileira, e pedimos que escrevessem novamente o que achavam do termo “índio”.



Fonte: arquivo pessoal